



COLÉGIO LA SALLE BRASÍLIA

Associação Brasileira de Educadores Lassalistas - ABEL
SGAS - Q. 906 – Conj. “E” – CEP; 70.390-060 – Brasília/DF
FONE: (61) 3443-7878 – FAX: 3443-
CNPJ – 60.916.731/0009-60
Portaria de Recredenciamento nº 310 de 17/07/2002 –SED

Novas posturas, para as velhas relações, com os filhos e com a Escola

Texto adaptado: Thereza Bordoni



A inteligência nasce no silêncio

Nossa sociedade mudou: temos uma inversão de papéis e valores, mais informação do que podemos absorver; a mulher trabalha fora, o avanço tecnológico foi grande, a família mudou, a criança mudou, o aluno e a escola também mudaram....Tanta mudança gera confusão e expectativas.

Buscando proteger os filhos das mudanças, os pais estão oferecendo proteção excessiva, ao invés de desenvolver a capacidade dos filhos para que eles vençam na sociedade. A família acaba achando que a escola é que tem que educar. No entanto, a família é responsável pela educação e à escola cabe a formação de habilidades para competências na vida adulta.

Neste contexto, o melhor que podemos fazer por nossos filhos é sermos consistentes na sua formação desde bem pequenos, a frustração, o “não” dito com firmeza, as tarefas diárias, o dinheiro regulado, o tempo bem distribuído, entre outros limites, favorecem a conscientização cidadã. Mas nada disto terá qualquer significado se não for mediado pelo exemplo dos adultos; nossos filhos são frutos do meio, porém é na relação familiar que os verdadeiros valores se formam e se consolidam.

Lembrem-se pais: "a palavra convence, o exemplo arrasta". Seja você, pai ou mãe, um modelo a ser seguido, que lê, acha a aprendizagem emocionante, gosta de resolver problemas, tenta coisas novas e que respeita a si mesmo, ao outro e às regras da sociedade.

Na relação com a escola, esteja seguro da escolha que fez e dê espaço para a escola trabalhar. Demonstre respeito, tanto pelo sistema escolar quanto pelo professor. Observações verbais em desacordo com a escola podem engendrar em seu filho sentimentos contrários à mesma e dar a ele um pretexto para não se esforçar. Assim, quando não concordar com uma política da escola, é seu papel estimulá-lo a obedecer às suas regras, pois precisará obedecer às regras mais amplas da sociedade. Caso esteja descontente com a escola, procure o responsável e converse com ele.

Como pais, não questionamos o pediatra, o dentista, no máximo sugerimos, mas na escola nos achamos no direito de determinar ações, corrigir a metodologia ou a proposta educacional. Será que nós, pais, somos os especialistas nesta área?

Sabemos, ainda, que no contexto escolar as atividades têm objetivos específicos e é obrigação do aluno assumir a responsabilidade pelos deveres de casa, pois isso o ajuda a crescer e se tornar adulto responsável, que cumpre suas promessas, respeita seus limites e triunfa em suas tarefas. Um dos principais objetivos do dever de casa é ensinar a seu filho como trabalhar por conta própria. Por outro lado, não se esqueça, é muito importante que a criança perceba sua atenção, aos deveres de casa e também às atividades diárias da escola. Mas é preciso respeitar os diversos ritmos de aprendizagem, pois cada um tem o seu próprio ritmo e o seu próprio tempo. Não dá pra

ficar comparando, mesmo que o seu filho e o filho do vizinho tenham a mesma idade e estudem na mesma escola.

Para terminar, como educadora e mãe, consideremos algumas sugestões importantes:

- Trabalhe junto com a escola. Escola e família têm papéis diferentes, mas um objetivo comum. Respeite o espaço de cada um.
- Pergunte sempre a seu filho como foi o dia na escola, mas não cobre uma resposta. Respeite sua privacidade.
- Compreenda que a responsabilidade das tarefas de casa é do seu filho. Seja parceiro quando necessário, mas não assuma a responsabilidade. Permita que ele arque com as consequências. Ah! Lembre-se de que não é objetivo da tarefa de casa simplesmente manter seu filho ocupado; assim, não deve ser um trabalho excessivo.
- Estimule-o a pensar por si só. Deixe que ele resolva os seus problemas, busque alternativas, ache soluções.
- Não torne o horário de estudos uma batalha, negocie e estabeleça metas. Cobre os resultados.
- Preocupe-se menos com a nota e mais com a aprendizagem.
- Confie na escola e, caso tenha dúvidas, resolva-as com a escola e não com outros pais ou com seus filhos.
- Escolha bem a escola em que irá matricular seus filhos, visite-a e conheça seu Projeto Político Pedagógico. Após a escolha, acredite em sua proposta e aceite sua forma de trabalhar.
- Ao ir ao shopping, visite também as livrarias com o seu filho.
- Lembre-se: "a palavra convence, mas o exemplo arrasta" Seus comentários e, principalmente, suas ações influenciam diretamente na vida escolar de seus filhos.

Bibliografia: Entrevistas diversas com Tânia Zagury e Roseli Sayão.